

Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro

Plano de Inovação

2021/2022



Aprovado em Conselho Pedagógico de 07 de julho de 2021

Aprovado em Conselho Geral de 08 de julho 2021

"Não há portugueses de segunda, nem a escola pública pode estar ao serviço da sua consagração; só há portugueses de primeira e as escolas públicas têm de estar aptas a todos consagrar. Para tal, tem de tratar diferentemente os diferentes, porque todos são capazes e porque para cada um há níveis de excelência a desenvolver. A escola pública não é a escola que diz dar muito a todos e que acaba por dar pouco a muitos¹".

¹ Azevedo, Joaquim (2012). Como se tece o (in)sucesso escolar: o papel crucial dos professores. Consultado em shorturl.at/uLX29.

Índice

Contextualização.....	2
1. Conceção do Plano de Inovação	2
1.1 Turmas envolvidas/ano de escolaridade	2
1.2 Objetivos Gerais do PI.....	2
1.3 Necessidades a que o PI pretende responder e compromissos com a melhoria da aprendizagem	3
2. Medidas a implementar e respetiva fundamentação	4
2.1. Gestão Flexível da Matriz de base	4
2.2. Criação de novas disciplinas.....	5
2.3. Alternância, ao longo do ano letivo, de períodos de funcionamento disciplinar com períodos de funcionamento multidisciplinar	10
2.3. Adoção de uma forma diferente de organização do trabalho escolar – equipa educativa.....	12
3. Organização do ano escolar	13
4. Formação	17
5. Parcerias	17
6. Monitorização do PI	17
ANEXOS	19
Anexo1 - Caracterização do Agrupamento	19
Anexo 2 – Espaço de Aprendizagens Ativas.....	20

| Contextualização

| 1. Conceção do Plano de Inovação

| 1.1 Turmas envolvidas/ano de escolaridade

O ano letivo 2021/2022 será um ano de mudança de pessoal docente (devido a Concurso Interno em curso). Para que este Plano de Inovação (PI) possa ser implementado de forma sustentada, é fundamental que os professores que vão integrar a equipa educativa (EP) estejam já envolvidos no processo de mudança pedagógica e organizacional que tem sido desenvolvido no Agrupamento desde o ano letivo 2018/2019. É também importante que disponham de formação específica (nomeadamente formação no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular que o Agrupamento integrou no seu plano de formação nos anos letivos 2018/2019 2019/2020), para assim estarem mais recetivos e capacitados para assumir os compromissos de mudança e inovação subjacentes a este PI.

Tendo isto em atenção, de acordo com o previsto no ponto 4 do artigo 5.º da portaria 181/2019, optamos por aplicar as medidas constantes neste plano apenas a duas turmas do 7.º ano. Após a aprovação das turmas do 7.º ano, proceder-se-á ao cálculo da média global dos alunos por turma. Serão selecionadas as turmas com média mais baixa (uma de cada língua estrangeira de iniciação).

Escolhemos este ano de escolaridade porque é aquele em que os alunos apresentam resultados menos satisfatórios a nível de classificações internas. Acreditamos também que a inovação pedagógica neste ano inicial de ciclo poderá trazer melhorias nos resultados ao nível da Avaliação Externa. É também a partir do início do 3.º ciclo que notamos uma maior desmotivação dos alunos para a aprendizagem.

O presente Plano de Inovação tem a duração de um ano letivo (2021/2022) no fim do qual será avaliado para eventual alargamento às restantes turmas do 7.º ano.

| 1.2 Objetivos Gerais do PI

Com base nos relatórios da equipa de Autoavaliação do Agrupamento, nas atas do Conselho de Turma/Conselhos de Docentes/reuniões de área disciplinar e de Departamento, nos Planos Curriculares de Turma e na monitorização (pelos alunos e professores) dos projetos desenvolvidos no âmbito do DAC, constatamos que, apesar de termos conseguido mudanças significativas com as opções curriculares que assumimos no âmbito do Decreto-Lei 55/2018, há necessidade de ir mais longe, *rompendo* com a estrutura organizacional tradicional em disciplinas e turmas.

Daí a necessidade de uma flexibilidade mais alargada que impulse mudanças sistémicas no processo de ensino/aprendizagem/avaliação para *uma melhoria da qualidade das aprendizagens*.

Com a implementação do PI, no que se refere à prática pedagógica, pretendemos consolidar:

- a articulação curricular entre as disciplinas, assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares sistemáticas, rompendo com a lógica “balcanizada”, individualista e fragmentada de ensino subjacente à organização da matriz por disciplinas.
- dinâmicas de sala de aula com recurso a metodologias integradoras do planeamento do ensino, da aprendizagem e da avaliação.
- o recurso a cenários ativos de aprendizagem (desafios com questão problema, trabalho em projeto, sala de aula invertida, gamificação, trabalho prático e experimental ...) centrados no aluno.
- o trabalho colaborativo entre os docentes de diferentes áreas disciplinares/turmas através da criação de equipas educativas.
- Consolidação de práticas de avaliação que privilegiem a avaliação pedagógica para uma maior inclusão.

Para a melhoria da qualidade da aprendizagem dos alunos, o PI visa

- Melhorar as competências de comunicação oral e escrita.
- Aumentar o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem: trabalho cooperativo e colaborativo com os colegas e com o professor na definição de critérios de sucesso.
- Melhorar a literacia digital, mediática e científica.
- Aumentar a utilização de recursos digitais para fins de aprendizagem ou para expor conhecimentos (capacitação digital).
- Desenvolver a autonomia (métodos e técnicas de estudo adequados ao seu perfil de aprendizagem).
- Desenvolver a capacidade de autorregulação da aprendizagem.
- Melhorar os resultados dos alunos na avaliação interna e externa.
- Aumentar o grau de satisfação de alunos e encarregados de educação com o serviço educativo prestado pela escola

| 1.3 Necessidades a que o PI pretende responder e compromissos com a melhoria da aprendizagem

Dado que as taxas de retenção são residuais no agrupamento, pretende-se acima de tudo aumentar a qualidade do sucesso de cada aluno nas diferentes disciplinas do currículo, visando:

- a. Melhorar os resultados dos alunos nos testes AVES², realizados no início do ciclo (indicador Relatório AVES maio 2019) na disciplina de português.
- b. Aumentar o número de alunos com nível de desempenho 4 e 5 às diferentes disciplinas no 7º ano de escolaridade (indicadores MISI).

² AVES – Programa de Avaliação Externa das Escolas da Fundação Manuel Leão.

- c. Atingir 100% de percursos diretos de sucesso no ensino básico para os alunos envolvidos no PI (pretendemos acompanhar o percurso dos alunos envolvidos no PI ao longo do ciclo para medir o impacto do plano no seu percurso no ciclo de escolaridade).
- d. Melhorar os resultados dos alunos nas Provas de Aferição (indicador do Infoescolas) das diferentes disciplinas.
- e. Aumentar o grau de satisfação de alunos e encarregados de educação com o serviço prestado pela escola (indicadores questionários IGE aplicados em março de 2019 a alunos e encarregados de educação).
- f. Melhorar capacitação digital de alunos e docentes.
- g. Consolidar as práticas de avaliação pedagógica, melhorando a articulação entre avaliação formativa e avaliação sumativa.
- h. Promover a recuperação de aprendizagens através de dinâmicas de ensino/aprendizagem/avaliação que impliquem maior envolvimento dos alunos e não mais tempo de aulas.

| 2. Medidas a implementar e respetiva fundamentação

| 2.1. Gestão Flexível da Matriz de base

Matriz PI

MATRIZ CURRICULAR 3.º CICLO (base - turmas com PI)							
Matriz 55/2018		7.º ano(2021/2022)-turmas PI		8.º ano (2022/20203)		9.º ano (2024/2025)	
MINUTOS		DISCIPLINAS	minutos		tempos	minutos	tempos
600	Port			Port	4	180	5
750	Ingl	Ing	135	Ingl	2	90	3
	Franc/Esp	Franc/Esp	90	Franc/Esp	3	135	2
725	Hist	Hist	90	Hist	3	135	3
	Geo			Geo	2	90	3
	CD			CD (e)	0	15	0
600	Mat	Mat	225	Mat	5	225	5
850	CN	CN	135	CN	3,5	157,5	3
	CFQ	CFQ	135	CFQ	3,5	157,5	3
525	EV	EV	90	EV	2	90	1
	TIC			TIC (c)	1	45	1
	Comp Ed Art			Comp Ed Art (c)	1	45	1
450	ED FIS	ED FIS	135	ED FIS	3	135	3
		COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO (a)	315				
		CIDADANIA E MUNDO ATUAL(b)	150				
1500	TOTAL	TOTAL	1500		33	1500	33
	EMR	EMR	45	EMR	1	45	1
	OC(d)	OC (d)	45	OC (d)	1	45	1

Para a implementação do PI pretendemos gerir 465 minutos, o que corresponde a 31% da matriz curricular de base do 7.º ano, **criando duas novas disciplinas: Comunicação Inovação; Cidadania e Mundo Atual.**

- (a) **Nova disciplina** que integrará as aprendizagens essenciais de duas disciplinas de natureza transdisciplinar- português e TIC – e uma disciplina oferta de escola de cariz tecnológico (Comp.Ed.Art). A nova disciplina terá documentos curriculares próprios e resultará de uma abordagem integradora do currículo.
- (b) **Nova disciplina** que integrará as aprendizagens essenciais da disciplina de Geografia em articulação com temas selecionados de Cidadania e Desenvolvimento para uma abordagem multidisciplinar do currículo.
- (c) **Disciplinas semestrais**

No **7.º ano**, a **componente de educação artística (Comp.Ed.Art)** desenvolverá competências na área da programação e da criação artística com recurso a ferramentas digitais.

No **8.º ano**, a componente de educação artística desenvolverá as competências na área da literacia para os Media (articulação com o projeto de referência Educação para os Media e Rádio e Televisão Escolar)

No **9º ano**, a **componente de educação artística** desenvolverá competências na área das artes (oficina artística).

- (d) **Oferta complementar (OC)** – disciplina com documentos curriculares próprios de frequência obrigatória, considerando os recursos humanos e o crédito horário disponíveis no Agrupamento.
- (e) **Cidadania e Desenvolvimento (8.º ano/ 9.º ano)** - A Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento será atribuída, no 8.º ano, ao docente de História, no 9.º ano, será atribuída aos docentes de Geografia e de História. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento terá um tempo semanal de 3 em e 3 semanas devidamente marcado no horário dos alunos e dos professores. Será elaborado um calendário a fornecer aos alunos e aos encarregados de educação. Os 15 minutos sairão dos tempos supervenientes do horário de cada docente que resultam do trabalho com tempos de 45 minutos.

|2.2. Criação de novas disciplinas

2.2.1. Designação da Medida: Criação da disciplina “Comunicação e Inovação”

A. Explicação da medida:

A nova disciplina resultará da gestão flexível de tempos de três outras disciplinas (Português, TIC e Complemento à Educação Artística) e será desenvolvida no 7.º ano.

Nesta disciplina pretende-se uma gestão integrada do currículo e o desenvolvimento de competências transversais: competências de leitura, competências de escrita, competências de comunicação e competências digitais em estreita articulação com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade obrigatória (PASEO).

Os domínios da disciplina de TIC (Investigar e Pesquisar; Colaborar e Comunicar; Criar e Inovar) são totalmente articuláveis com os domínios da disciplina de Português (Leitura, Escrita, Oralidade e Educação Literária) e permitirão a implementação de cenários de aprendizagem ativa com recurso às tecnologias com previsíveis benefícios para a aprendizagem.

A planificação curricular desta nova disciplina permitirá igualmente o desenvolvimento integrado de múltiplas competências no âmbito das áreas de competência-chave do PASEO, com particular ênfase para Linguagens e Textos; Informação e Comunicação; Pensamento Crítico e Criativo; Relacionamento Interpessoal; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; Sensibilidade Estética e Artística e Saber Científico, Técnico e Tecnológico.

Nesta disciplina promover-se-á a utilização de manuais digitais (em parceria com a Porto Editora) e a utilização semanal do espaço de aprendizagem ativa (ver anexo).

Dos sete tempos destinados a esta nova disciplina, três serão desenvolvidos em par pedagógico com recurso ao crédito horário da escola.

Com esta disciplina pretende-se uma ação educativa que promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.

Esta disciplina terá documentos curriculares próprios a elaborar por uma equipa de docentes de português e informática, coordenados pelos respetivos Coordenadores de Departamento e pela Coordenadora do Plano de Inovação. Estes documentos serão aprovados em Conselho Pedagógico.

B. Áreas/Problemas a que a medida pretende dar resposta:

- Lacunas a nível da capacitação digital de alunos, docentes e famílias.
- Lacunas a nível de competências transversais, essenciais para a aprendizagem: escrita, leitura, oralidade e literacia digital.
- Dificuldades na utilização sistemática de cenários de aprendizagem ativa com recurso às tecnologias.
- Dificuldades na planificação e implementação de abordagens multi, inter e transdisciplinares.
- Resultados menos satisfatórios em Provas de Avaliação externa (Provas de Aferição, Testes Aves).
- Dificuldades na utilização de rubricas de avaliação e no ensino de estratégias de autorregulação do ensino e da aprendizagem.

C. Metas a atingir com a medida

Melhoria da qualidade do sucesso educativo

- Implementação semanal de atividades de ensino/aprendizagem e avaliação que promovam a metodologia de “sala de aula invertida” ou outra dinâmica de aprendizagem ativa (centrada no aluno e não expositiva).
- Apresentação à comunidade de, pelo menos, dois projetos/dinâmicas inovadoras de aprendizagem da leitura e da escrita com recurso às tecnologias, por semestre (promoção de webinar - que pode ser ACD caso exista professor no Agrupamento de português e informática com Mestrado para a dinamizar

- Utilização semanal do Laboratório de Aprendizagem Ativa e regular de manuais digitais.
- Criação de uma plataforma para a divulgação de recursos e/ou trabalhos realizados pelos alunos para partilha com a comunidade educativa.
- Melhoria, em 5%, dos resultados dos alunos nos testes AVES³, realizados no início do ciclo (indicador Relatório AVES maio 2019) na disciplina de português.
- Aumento, em 5%, do número de alunos com nível 4 e 5 às diferentes disciplinas no 7º ano de escolaridade (indicadores MISI).
- Realização de uma sessão por semestre (dinamizada pelos alunos) para formação de encarregados de educação e colegas mais jovens na área da Segurança, Responsabilidade e Respeito em Ambientes Digitais.
- Realização de 2 sessões de formação de alunos no âmbito das estratégias de autorregulação da aprendizagem.

Melhoria de resultados sociais

- Diminuir em 50% as ocorrências disciplinares (considerando o histórico dos alunos envolvidos na medida).
- Atingir um grau de satisfação superior a 80% (alunos, professores e encarregados de educação) com as práticas de ensino/aprendizagem e avaliação implementadas.

D. Indicadores de monitorização e meios de verificação de execução da eficácia da medida

- Dados do MISI (número de alunos com nível 4 e 5 às diferentes disciplinas).
- Sumários
- Resultados dos alunos no Teste AVES (início do ano escolar e no fim do ano escolar).
- Número de webinários ou ACD realizadas.
- Número de recursos/ atividades/trabalhos partilhados na plataforma digital de boas práticas.
- Número de cenários de aprendizagem ativa da leitura/ escrita/ oralidade com recurso às TIC apresentados.
- Número de sessões de formação dinamizadas pela psicóloga.
- Registos de comportamento na plataforma INOVAR.
- Dados recolhidos através de inquéritos por questionário.

E. Enquadramento da medida em outros projetos/ programas já em curso no Agrupamento

A criação desta disciplina constitui uma das ações estratégicas a implementar no âmbito do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE) do Agrupamento.

Articula-se no Plano de Ação das Bibliotecas Escolares e com projetos de referência do Agrupamento como o Projeto de Educação para os Media, Rádio Impacto, Newsletter

³ AVES – Programa de Avaliação Externa das Escolas da Fundação Manuel Leão.

Informativa, Plano Nacional de Leitura, Plano Nacional de Cinema e Clube da Robótica e Programação.

Articula-se com o trabalho desenvolvido pelas psicólogas do Agrupamento (SPO e PDPSC) para a formação de alunos no âmbito de estratégias de autorregulação da aprendizagem.

F. Parcerias e envolvimento comunitário

A implementação desta medida implicará uma articulação com o Centro de Formação AVCOA (acreditação de formação de docentes), com a ANPRI (formação de alunos), com a Escola Segura (Segurança na Internet), Associação de Pais e Encarregados de Educação e Município de Oliveira de Azeméis.

2.2.2. Designação da Medida: criação da disciplina “Cidadania e Mundo Atual”

A. Explicitação da medida:

A disciplina de Cidadania e Mundo Atual permitirá um trabalho de gestão contextualizada do currículo e um maior envolvimento dos alunos na sua comunidade. As aprendizagens essenciais de Geografia, integradas no domínio meio natural, permitirão uma abordagem interdisciplinar com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no âmbito dos domínios do Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Risco • Voluntariado e • Media.

Esta disciplina será gerida pelo professor de Geografia para uma maior integração curricular, mas deverá ser o ponto de partida para o desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular com outras disciplinas do currículo, nomeadamente na área das Ciências e das Artes com o apoio da disciplina de Comunicação e Inovação.

Esta disciplina deverá permitir aos alunos um maior conhecimento da comunidade em que se inserem através do desenvolvimento de dinâmicas de aprendizagem vivencial consagradas na literatura científica, nas práticas educativas e sugeridas pela IGEC no Quadro de Referência da Avaliação Externa das Escolas, 3º ciclo (2019, segs.).

A planificação curricular integrada desta nova disciplina permitirá o desenvolvimento de múltiplas competências no âmbito das áreas de competência-chave do PASEO, com particular ênfase para Raciocínio e Resolução de Problemas; Pensamento Crítico e Criativo; Relacionamento Interpessoal; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; Bem-estar Saúde e Ambiente; Sensibilidade Estética e Artística.

A disciplina terá documentos curriculares próprios a elaborar por uma equipa de docentes, sob coordenação do Coordenador de Departamento e do Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania. Os documentos serão aprovados em conselho pedagógico.

B. Áreas/Problemas a que a medida pretende dar resposta:

- Dificuldades na operacionalização das competências-chave do PASEO através do trabalho com as aprendizagens essenciais disciplinares.
- Dificuldades na planificação e implementação de abordagens multi, inter e transdisciplinares.
- Dificuldades na gestão contextualizada do currículo através de dinâmicas de aprendizagem vivencial.
- Dificuldades na planificação, desenvolvimento e avaliação de dinâmicas de trabalho de projeto.

C. Metas a atingir com a medida

Melhoria da qualidade do sucesso educativo

- Apresentação à comunidade de, pelo menos, dois projetos interdisciplinar que pressuponham a intervenção dos alunos na sua comunidade no âmbito das temáticas de cidadania e desenvolvimento com abordagem interdisciplinar com a disciplina de Educação Visual.
- Desenvolvimento de, pelo menos um projeto interdisciplinar que preveja o trabalho científico e laboratorial em interdisciplinaridade com a disciplina de cidadania e mundo atual.
- Criação de uma plataforma para a divulgação de recursos e/ou trabalhos realizados pelos alunos para partilha com a comunidade educativa.
- Aumentar em 5% o número de alunos com nível 4 e 5 às diferentes disciplinas no 7º ano de escolaridade (indicadores MISI).
- Realização de uma sessão por semestre (dinamizada pelos alunos) para divulgação do projeto desenvolvido pelos alunos à comunidade.
- Realização de 2 sessões de formação de alunos no âmbito das estratégias de autorregulação da aprendizagem.
- Utilização de rubricas de avaliação interdisciplinar, construídas com a colaboração dos alunos na monitorização e na autorregulação das aprendizagens dos alunos.

Melhoria de resultados sociais

- Diminuir em 50% as ocorrências disciplinares (considerando o histórico dos alunos envolvidos na medida).
- Atingir um grau de satisfação superior a 80% (alunos, professores e encarregados de educação) com as práticas de ensino/aprendizagem e avaliação implementadas.

D. Indicadores de monitorização e meios de verificação de execução da eficácia da medida

- Dados do MISI (número de alunos com nível 4 e 5 às diferentes disciplinas).
- Sumários
- Registos na plataforma INOVAR
- Número de recursos/ atividades/trabalhos partilhados na plataforma digital de boas práticas.

- Número de projetos apresentados à comunidade.
- Dados recolhidos através de inquéritos por questionário.

E. Enquadramento da medida em outros projetos/ programas já em curso no Agrupamento

- A criação desta disciplina integrará a Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento.
- Articula-se com projetos de referência como o Projeto de Educação para os Media, Rádio Impacto, Newsletter Informativa, Diversão Solidária, Clube de Ciência e Clube de Artes.
- Articula-se com o trabalho desenvolvido pelas psicólogas do Agrupamento (SPO) para a formação de alunos no âmbito de estratégias de autorregulação da aprendizagem.

2.2.7 Parcerias e envolvimento comunitário

A implementação desta medida implicará uma articulação com o Município de Oliveira de Azeméis, com associações e entidades locais e com a Associação de Pais e Encarregados de Educação.

|2.3. Alternância, ao longo do ano letivo, de períodos de funcionamento disciplinar com períodos de funcionamento multidisciplinar

A implementação do PI prevê o trabalho mensal em oficina de aprendizagem ativa, um espaço de confluência de saberes, um ambiente híbrido de aprendizagem (enquadrado no PADDE do Agrupamento). Pretende-se assim “romper” com o espaço de sala de aula tradicional e com a “fragmentação” do currículo em disciplinas. Os alunos não se encontrarão agrupados por turma, funcionam como um grupo que vai interagir de forma diferenciada em função do projeto ou da tarefa (de ensino/aprendizagem/avaliação) a desenvolver.

Na semana de trabalho multidisciplinar serão desenvolvidos trabalhos de projeto ou tarefas (sempre com uma abordagem curricular multi ou interdisciplinar) nos quais se desenvolvem aprendizagens específicas (aprendizagens essenciais, integradas com competências do PASEO). Todas as disciplinas estarão envolvidas nestas semanas, de forma alternada e tendo em atenção a sua carga horária semanal. As duas novas disciplinas enquadrar-se-ão nestas dinâmicas enquanto disciplinas com competências transversais.

As atividades a desenvolver e os critérios de sucesso são negociados com os alunos em reuniões de equipa educativa e nas assembleias de turma. Serão implementados cenários de aprendizagem ativa (metodologia de projeto; questão problema, sala de aula invertida, trabalho prático e experimental, aulas de campo).

Esta proposta visa aumentar o envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem. O impacto destas formas de ensinar/aprender/avaliar/ reformular é, há muito, conhecido pelos investigadores, que realçam, entre outros benefícios, a oportunidade que oferecem para

desenvolver o sentido de responsabilidade, a apropriação da aprendizagem, a promoção da aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento da criatividade.

Com esta metodologia visa-se a conceção de percursos de aprendizagem flexíveis, uma avaliação pedagógica com foco na aprendizagem, a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem e o ajustamento de estratégias e um acompanhamento mais adequado do professor.

Uma orientação integradora que implica a conceção de cenários de aprendizagem em que as aprendizagens essenciais das disciplinas se combinem e articulam (abordagem interdisciplinar) ou em que um determinado conteúdo/tema é analisado por perspetivas disciplinares diferentes (abordagem multidisciplinar), dando um maior significado ao currículo. Os processos de integração curricular promovem uma aprendizagem abrangente, o que contraria a tendência dominante de atomização dos conhecimentos e das abordagens disciplinares.

“Ao transpor os limites das disciplinas curriculares, esta abordagem “gera a compreensão de temas e ideias que perpassam as disciplinas e das conexões entre diferentes disciplinas e a sua relação com o mundo real.” (UNESCO-BIE) As ações estratégicas de ensino-aprendizagem dos professores baseadas nestas orientações (metodologias “ativas” e articulação curricular) favorecem, por um lado, a consecução de objetivos educativos de nível superior de complexidade e, por outro lado, a consolidação das aprendizagens e a sua mobilização para resolver problemas diversos. A construção de sequências pedagógico-didáticas desta natureza envolve os professores num trabalho colaborativo intensivo através do qual se possam cruzar as perspetivas disciplinares no modo de entender o conhecimento no seu sentido mais abrangente e integrador (conceitos, factos, relações, procedimentos, capacidades, competências, ...)”⁴.

Para um maior envolvimento dos alunos, está previsto a **formação de alunos mentores**, não só a nível pedagógico (Projeto Mentor já em vigor no Agrupamento) mas também na área da ciência, da tecnologia e da arte promovendo um intercâmbio com alunos do ensino secundário os quais poderão incluir a participação nestas semanas de trabalho multidisciplinar nos seus projetos interdisciplinares.

Está prevista a integração dos projetos de referência do Agrupamento, nomeadamente, Plano Nacional de Cinema, Clube da Robótica e Programação, Educação para os Media, Rádio e Televisão Escolar, Escrita Criativa, Oficina de Dança, Clube da Ciência, Clube dos Jogos Matemáticos de acordo com a natureza das aprendizagens específicas a desenvolver durante a semana multidisciplinar, e a parceria com a Biblioteca Escolar e com o Município de Oliveira de Azeméis.

⁴ (Rodrigues, Sónia (2017) Três modos de organizar sequências de aprendizagem interdisciplinares com base nas Aprendizagens Essenciais, disponível em <https://url.gratis/csl8n>, consultado em 17/03/2021

Para que esta semana de trabalho multidisciplinar funcione, apostar-se-á nas coadjuvações (tendo em atenção o crédito horário disponível, rentabilizando as horas de artigo 79 e os técnicos especializados colocados no agrupamento):

- com observação e ação planeada focada no diagnóstico das dificuldades dos alunos e na recuperação de aprendizagens.
- como oportunidade de concretização de dinâmicas de diferenciação pedagógica.
- para promoção de um trabalho de colaboração entre docentes.
- em co-docência integrada num processo de desenvolvimento profissional.

| 2.3. Adoção de uma forma diferente de organização do trabalho escolar – equipa educativa

Pretende-se a criação de uma equipa educativa “grupo de professores que, tendo a seu cargo um grupo discente alargado, trabalha de modo colaborativo, assegura a planificação e desenvolvimento curricular e o acompanhamento regular das atividades dos alunos e monitoriza sistematicamente as aprendizagens”⁵

O modelo de organização pedagógica por “equipas educativas” implica um agrupamento de alunos que não se esgota na turma, uma organização das disciplinas que não se confina às disciplinas e uma estruturação que agrega todos os profissionais que cuidam do grupo de alunos. As **equipas educativas** terão tempo no horário de reunião semanal para planificação curricular, preparação do processo de ensino/aprendizagem/avaliação/reformulação equacionando a diversidade, a adequação de procedimentos e instrumentos de recolha de informação, a monitorização da aprendizagem através da análise da informação recolhida graças a triangulação de estratégias, técnicas e instrumentos de recolha de informação, beneficiando o aluno com a intervenção de mais do que um avaliador.

- A equipa de docentes das duas turmas será a mesma (exceto o professor de TIC para um maior apoio na capacitação digital). Pretende-se reduzir o número de docentes do grupo para que possam monitorizar de forma mais fundamentada as aprendizagens dos alunos, pensar o currículo e pensar nas melhores estratégias pedagógicas. Todo o trabalho do grupo (disciplinar ou interdisciplinar ou multidisciplinar) deverá ser planificado por esta equipa, apostando-se na diversificação de instrumentos de recolha de informação e na utilização multidisciplinar da informação recolhida para efeitos de avaliação de e para as aprendizagens. Este pensar conjunto do currículo e do trabalho pedagógico permitirá a criação de abordagens educativas diferenciadas de modo que cada aluno possa encontrar as possibilidades mais adequadas para evidenciar as suas aprendizagens.
- Trabalho de equipa educativa semanal: 90 minutos (componente não letiva, artigo 79 ou letiva com recurso a crédito horário) para articulação curricular do trabalho

⁵ Formosinho & Machado 2013, As equipas educativas e o desenvolvimento da escola e dos professores, p. 97 [inhttps://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/22552/1/Melhorar-a-escola %20ebook.pdf](https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/22552/1/Melhorar-a-escola_%20ebook.pdf)

disciplinar, planificação das tarefas da semana de trabalho multidisciplinar, monitorização das aprendizagens, regulação da aprendizagem e do ensino, diagnóstico de dificuldades e definição de estratégias de recuperação e consolidação de aprendizagens.

- Para estas reuniões poderão ser convidados professores de apoio e a técnica especializada responsável (psicóloga) pelo grupo, assim como alunos e encarregados de educação.

|3. Organização do ano escolar

Para a implementação do PI é fundamental a organização do ano letivo em semestres. Esta organização do ano escolar será aplicada a todas as turmas do Agrupamento em todos os anos de escolaridade e obteve parecer favorável do Conselho Geral, do Município de Oliveira de Azeméis que, por escrito, se comprometeu a apoiar o Agrupamento, em particular, em questões relativas a transportes. As entidades parceiras do ensino artístico especializado foram consultadas e não se opuseram à implementação desta forma de organização do ano escolar. Podemos acrescentar que duas delas já trabalham com esta forma de organização do calendário.

O ano letivo organizar-se-á em dois semestres. Será cumprido o número de dias do calendário escolar. Será assegurada a realização das provas e exames de acordo com o calendário aprovado por despacho do membro do governo responsável pela área da Educação.

Estão garantidos os reportes de avaliação definidos na Portaria 181/2019.

A equipa educativa do PI formalizará dois momentos de avaliação intermédia (**um momento em cada semestre**). Estes dois momentos têm carácter sumativo/formativo, sendo feito um balanço das aprendizagens realizadas pelos alunos até ao momento (estes dados servirão para uma reformulação do processo de ensino/aprendizagem/avaliação/feedback). Serão elaboradas rubricas (critérios de avaliação com perfis de desempenho) para clarificar este reporte de informação aos Encarregados de educação.

No final de semestre haverá avaliação com atribuição de classificação, de acordo com legislação em vigor.

Os encarregados de educação serão informados acerca das aprendizagens a desenvolver através da partilha das rubricas que serão elaboradas nas dinâmicas de trabalho multidisciplinar e interdisciplinar.

Estão garantidos quatro reportes de avaliação aos alunos e aos pais/encarregados de educação, dois descritivos e dois sumativos com atribuição de classificação (no final de cada semestre) nas turmas e nos anos de escolaridade não envolvidos no PI.

Nas turmas não envolvidas no PI, far-se-á a avaliação formativa intermédia, (em outubro, em dezembro e em abril), considerando os diferentes domínios de cada disciplina com recurso a menções qualitativas em uso no Agrupamento (insuficiente, suficiente, bom, muito bom) e,

acompanhados de, nos casos em que tal se justifique, de síntese descritiva. Sempre que o diretor de turma constatar que o aluno revela dificuldades de aprendizagem suscetíveis de comprometer o seu sucesso, para além da mobilização das medidas de apoio e suporte à aprendizagem, será convocado o encarregado de educação para reunião presencial.

Em todas as turmas será feita uma avaliação sumativa final no final de cada semestre.

A criação das novas disciplinas não compromete a existência de informações relativas às disciplinas inscritas nas matrizes curriculares-base, designadamente no que respeita às classificações atribuídas, para efeitos de acesso a provas de avaliação externa e de certificação.

Propomos uma organização com base no calendário do ano letivo 2020/2021 (será atualizada logo que surja a informação relativa ao Calendário Escolar do próximo ano letivo).

CALENDÁRIO ESCOLAR – 2020-2021

(Segundo o Despacho nº 6906-B/2020, de 03 julho e o Despacho nº 1689-A/2021, de 12 de fevereiro)

	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	Nº de dias	Total		
2020	Setembro				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30				10			
	Outubro						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			21	
	Novembro		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30							19		
	Dezembro				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				14		
2021	Janeiro						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			20	
	Fevereiro			1	2	3	4	5	6	7																													7	91	

	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	Nº de dias	Total	
2021	Fevereiro																																						08	
	Março			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				20		
	Abril						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30			17	
	Maió	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							21	
	Junho				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30					20	86
	Julho						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			177



Feriados municipais/nacionais



Reuniões intercalares/finais de semestre



Interrupção letiva (Natal e Páscoa)



Termo de 2º semestre

Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Secundário

Semestres	Início	Termo
1º	17/set	01 de fevereiro de 2021
2º	8 de fevereiro 2021	17 de junho de 2021 – 9º, 11º e 12º anos 22 de junho de 2021 – 7º, 8º e 10º anos 7 de julho de 2021 – Pré-escolar, 1º e 2º ciclos CEF e Cursos profissionais em conformidade com o cronograma

Interrupções Letivas	Início	Termo
Novembro	12 novembro de 2020	13 de novembro de 2020
Natal	23 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2020
Fim do 1º Semestre	2 de fevereiro de 2021	5 de fevereiro de 2021
Carnaval	-	-
Páscoa	29 de março de 2021	01 de abril de 2021
Abril	05 de abril de 2021	06 de abril de 2021

Avaliações	Calendário	Tipo de Avaliação	Reporte aos Alunos e Famílias
Intercalar – 1º Semestre	12 e 13 de novembro 2020	Formativa	Feedback Descritivo e Qualitativo
Semestral	2, 3, 4 e 5 de fevereiro 2021	Sumativa	Feedback Descritivo e Quantitativo
Intercalar – 2º Semestre	29 e 30 de março 2021	Formativa	Feedback Descritivo e Qualitativo
Final de Ano	A partir de 17 de junho de 2021	Sumativa	Feedback Descritivo e Quantitativo

Esta organização do ano letivo permite uma distribuição mais equilibrada das semanas letivas, impedindo assim a desvalorização do 3.º período devido à sua curta extensão. Permitirá também uma gestão mais equilibrada do trabalho disciplinar e interdisciplinar.

Com esta medida pretende-se

- Melhorar as práticas de planificação, avaliação e regulação da aprendizagem, construindo perfis de aprendizagem e rubricas, aumentando a transparência e a clareza nos processos de avaliação e no feedback que é dado aos alunos e aos encarregados de educação.
- Melhorar as práticas de planificação e implementação de cenários de aprendizagem ativa com abordagens multidisciplinares e interdisciplinares de trabalho, pensando o currículo de forma integrada e não fragmentada, guiada pela sua área de especialização.
- Diminuir o número de reportes de avaliação com fins classificatórios para consolidar a avaliação pedagógica (para a aprendizagem) como forma privilegiada de avaliação, permitindo a recuperação de aprendizagens através da diferenciação pedagógica. Haverá mais tempo para adequar estratégias e procedimentos, respeitando o ritmo de aprendizagem dos alunos, dando-lhe mais tempo para aprender e autorregular a sua aprendizagem. A recolha de dados para a avaliação será mais diversificada e mais fundamentada dado que haverá mais tempo para ensinar/aprender, avaliar e reformular.
- Diminuir a componente burocrática, associada à classificação e à atribuição de notas.
- Melhorar o grau de satisfação de professores e de alunos em relação ao processo de avaliação das aprendizagens.
- Organizar de forma mais coerente o tempo escolar, com idênticos intervalos de avaliação sumativa, ambos com um maior período de recolha de informação e, acima de tudo, de recuperação e aprendizagem.

2.2.6. Indicadores de monitorização e meios de verificação de execução da eficácia da medida

- Número de recursos/ atividades/trabalhos partilhados na plataforma digital de boas práticas.
- Número de projetos apresentados à comunidade.
- Dados recolhidos através de inquéritos por questionário.

|4. Formação

Será também proposta às equipas **formação acreditada (formadores internos do Agrupamento)** no âmbito da avaliação pedagógica (Projeto MAIA), cenários ativos de aprendizagem e capacitação digital (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)) em articulação estreita como Centro de Formação AVCOA. O Agrupamento dispõe de formadores internos capazes de assegurar esta formação.

Será proposta a formação “Mentoria e tutorias autorregulatórias” para docentes dinamizada pela psicóloga do Agrupamento.

Os docentes da equipa pedagógica serão também chamados a partilhar com a comunidade educativa a sua experiência através da realização de *workshops* e *webinars*.

|5. Parcerias

Para a implementação do PI contamos com a colaboração da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro, da Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro e do Município de Oliveira de Azeméis. O vereador da Educação do Município de Oliveira de Azeméis assumiu o compromisso de apoiar o Agrupamento na implementação do PI.

Outras instituições parceiras assumiram, sob a forma de declaração, um compromisso de colaboração, no âmbito das suas possibilidades, nomeadamente a Academia de Música de Oliveira de Azeméis, Ginásio - Escola de Dança, e o Centro de Línguas de Oliveira de Azeméis. O Agrupamento tem ainda parceria com a Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa no desenvolvimento de projetos na área da educação para a saúde.

|6. Monitorização do PI

A implementação do PI pressupõe um maior envolvimento dos alunos em todo o projeto, através da realização de assembleias de alunos.

No final de cada período de trabalho disciplinar e multidisciplinar realizar-se-á uma assembleia de alunos para monitorização e regulação do projeto. Da assembleia de alunos será lavrada uma ata.

A assembleia de alunos (coordenada pelos delegados de turma) elegerá quatro representantes (dois efetivos e dois suplentes) para estarem presentes nas reuniões da equipa educativa nas quais o ponto da ordem do dia for planificação da semana de trabalho não

disciplinar. Pretende-se assim corresponsabilizar os alunos na conceção e implementação do PI com especial foco no período de trabalho não disciplinar.

Mensalmente serão enviados aos encarregados de educação inquéritos por questionário para aferir a sua perceção acerca do impacto do projeto na aprendizagem escolar e no bem-estar dos alunos na escola.

Uma vez por semestre será realizada uma assembleia de encarregados de educação. Sempre que possível, poder-se-á solicitar o envolvimento dos encarregados de educação nas atividades da semana de trabalho não disciplinar.

O coordenador da equipa pedagógica, em colaboração com a coordenadora do Plano de Inovação, submeterá ao Conselho Pedagógico um relatório de avaliação intermédia (Conselho Pedagógico de março) e um relatório de avaliação final (Conselho Pedagógico de julho) que terá em atenção os resultados dos alunos e as informações recolhidas através dos diferentes instrumentos de monitorização (atas das assembleias de alunos, resultados dos inquéritos por questionário aplicados aos diferentes intervenientes)

A equipa da Qualidade (equipa de autoavaliação) elaborará um plano de monitorização da implementação do Plano e do seu impacto da melhoria das aprendizagens. Para recolha de informação serão utilizadas diferentes técnicas: inquéritos por questionário, entrevistas em *focus groups*, envolvendo alunos, professores, encarregados de educação, técnicos especializados e outros parceiros.

Com base na informação recolhida na monitorização, deverá ser emitido:

- um parecer intermédio com sugestões de reajustamento/melhoria (mês de março).
- um parecer final com sugestões para plano de melhoria (mês de julho).

Ambos os documentos (dos coordenadores e da equipa da qualidade) serão submetidos à apreciação do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.

Oliveira de Azeméis, 2 de julho de 2021

A diretora

Ilda Gomes Ferreira

|Anexo1 - Caracterização do Agrupamento

O AEFC é constituído por 8 unidades orgânicas localizadas na União de Freguesia de Oliveira de Azeméis e Santiago de Riba-Ul e de Ossela:

Escola-sede – Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro

- 3 escolas Básicas
- 1 escola Básica com JI
- 3 JI

Tem um total de 1560 alunos:

- 6 grupos/turma da Educação Pré-escolar com 111 alunos
- 18 turmas do 1.º ciclo, com 324 alunos;
- 10 turmas do 2º CEB, com 209
- 16 turmas do 3.º ciclo, com 348 alunos;
- 28 turmas do Ensino Secundário: 18 dos Cursos científico-humanísticos, com 383 alunos e 10 de Cursos Profissionais, com 198 alunos;
- Ensino Artístico especializado (2.º ciclo, 3.º ciclo e Secundário)
- Educação e Formação de Adultos (EFA) de nível secundário, 1 turma, com 22 adultos.
- Centro Qualifica com UFCD e PFOL

156 docentes

4 Técnicas Superiores de apoio e suporte à aprendizagem e à inclusão (para além das docentes da educação especial e docentes de apoio:

- 3 psicólogas (SPO, Gabinete de Apoio ao Aluno e Plano de Desenvolvimento Pessoa Social e Comunitário (PDPSC))
- 1 educadora social (PDPSC)

| Anexo 2 – Espaço de Aprendizagens Ativas

Espaço de Aprendizagens Ativas	Mobiliário	
	Descrição do produto	Quantidade
	Cadeiras Ergo Shell Note c/ plataforma	8
	Cadeiras Ergo Shell Base	8
	Mesas Desk 21	8
	Mesa professor DESK21 AR	1
	Equipamentos	
	Descrição do produto	Quantidade
	Impressora 3D BEE IN SCHOOL	1
	Projektor Parede/chão Interativo Netboard Portable	1
	Activpanel Promethean Cobalto 75"	1
Tripé para Activpanel Promethean	1	
Bancada Modular Move Verde	2	
Estúdio de Rádio	Equipamentos	
	Descrição do produto	Quantidade
	Mesa de Mistura de Som Behringer	1
	Microfone USB	1
Estúdio de televisão	Equipamentos	
	Descrição do produto	Quantidade
	Conjunto Iluminação Led Key Light	2
	Câmara Fotográfica digital Sony Alpha A6	1
	Tripé Homa Star 61 + Saco	1
	Tela Verde Greenscreen	1